



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

A MÍDIA E A TECNOLOGIA DA SALA DE AULA¹

Patricia Laura Kuhn²; Vera Lucia Spacil Raddatz³

¹ Trabalho resultante de atuação de bolsista em projeto de pesquisa da Unijui, Projeto Mídia, Tecnologias e Educação: modos de aprender e ensinar;

² Estudante do Curso de Comunicação Social, Habilitação Jornalismo, do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação; Bolsista Probic/Fapergs; E-mail: patricialaurakuhn@hotmail.com

³ Professora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação; Líder do Grupo de Pesquisa Mídia, Tecnologias e Cultura; coordenadora e orientadora do Projeto Mídia, Tecnologias e Educação: modos de aprender e ensinar; E-mail: verar@unijui.edu.br.

Resumo

A pesquisa Mídia, Tecnologias e Educação: modos de aprender e ensinar, do Curso de Comunicação Social da Unijui é um estudo que dialoga com outras áreas do conhecimento e discute principalmente as relações das tecnologias de informação e comunicação com a educação. O objetivo do trabalho é analisar a forma como a tecnologia e a mídia estão sendo empregadas em sala de aula, para então construir uma possível metodologia acerca do tema. A pesquisa está embasada na metodologia da Sociologia Compreensiva de Maffesoli, com oficinas, observação *in loco* e questionários. Como resultado, foi montado um acervo bibliográfico de textos sobre o assunto, foram feitas apresentações de trabalhos em eventos e as primeiras observações de aulas em escolas. Percebemos que os professores tem grande dificuldade de manuseio das TICs e, por esse motivo, a inserção dessas tecnologias no processo ensino-aprendizagem, apesar de necessária, é uma indagação para os professores.

Palavras-Chave: Comunicação; Educação; Aprender; Ensinar.

Introdução

Neste princípio do século XXI, a realidade em sala de aula já não é mais a mesma que no século passado. A tecnologia vem evoluindo rapidamente e o que antes era imutável durante toda uma geração, hoje vem mudado e sendo aprimorado com velocidade inimaginável há alguns anos. As crianças vivem esse processo de uma forma ainda mais intensa, já que são acostumados com essa velocidade e isso lhe traz novas perspectivas, interesses e conceitos em todas as áreas, inclusive na educação. Esses estudantes que nasceram dentro da era digital e não conhecem a vida sem internet ingressam na escola com toda essa bagagem e os professores têm que suprir as novas necessidades desses alunos. O projeto Mídia, Tecnologias e Educação: modos de aprender e ensinar através do subprojeto A Mídia e a Tecnologia na Sala de Aula surge do propósito de análise desse processo de





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

aprender e ensinar, tendo em vista o estudo de como as Tecnologias de Informação e Comunicação influenciam esse procedimento.

A pesquisa, com previsão de término em 2012, é realizada em três escolas de ensino fundamental e médio das redes pública e particular de Ijuí e Augusto Pestana, RS.

Mendes e Fidalgo (2009, p.1) afirmam que “não é possível pensar a educação nos tempos atuais sem discutir sobre mudanças estruturais na forma de construir o conhecimento nas mediações das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) no trabalho docente”. Pode-se acrescentar a esse apontamento o conflito de gerações de sala de aula. Hoje é comum ter diferentes gerações envolvidas no processo ensino-aprendizagem concomitantemente. Atualmente percebe-se que grande parte dos professores que trabalham em sala de aula são indivíduos que nasceram logo após o fim da ditadura, com concepções mais tradicionais, e tiveram um difícil acesso à tecnologia. Em contraponto, na sala de aula encontram-se alunos que se constituem em um grupo que nasceu conectado e não conhece a vida sem internet.

O trabalho busca estudar esses novos modos de aprender e ensinar, relacionados à mídia e as novas tecnologias de informação e comunicação, para que seja avaliada essa realidade. Pretende compreender como as crianças, adolescentes e jovens fazem uso da mídia e das novas linguagens para aprender e obter conhecimento e como os professores usam as mesmas no processo de ensino-aprendizagem.

O objetivo geral do trabalho é estudar os novos modos de aprender e ensinar, relacionados à mídia e as novas tecnologias de comunicação e informação. Os objetivos específicos são:

- Compreender como as crianças, adolescentes e jovens fazem uso da mídia e das novas tecnologias de comunicação e informação para aprender e obter conhecimento;
- Compreender como os professores fazem uso das tecnologias e da mídia no processo de ensino-aprendizagem;
- Analisar como a mídia e as tecnologias de comunicação e informação influenciam os modos de aprender e ensinar;
- Analisar os resultados da aproximação das áreas da comunicação e educação quanto aos benefícios que essa relação pode causar ao processo de ensino-aprendizagem;
- Produzir conhecimento a partir dos estudos feitos, contribuindo para a melhoria do processo de aprender e ensinar.

É propósito também analisar como a mídia e as tecnologias de informação e comunicação influenciam os modos de aprender e ensinar e avaliar os resultados da aproximação das áreas da comunicação e educação quanto aos benefícios dessa relação. Acredita-se que assim o projeto possa produzir conhecimento a partir dos estudos feitos, contribuindo para a reflexão de métodos e práticas utilizadas na sala de aula pelos professores e de que modo isto pode promover a melhoria do processo de aprender e ensinar.

Metodologia

O estudo é realizado com alunos de escolas públicas e particulares de Ijuí e/ou região, compreendendo um grupo de até 200 crianças, adolescentes e jovens, do Ensino Fundamental



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

e Médio, na faixa etária dos sete aos 20 anos de idade. Eles são divididos em quatro grupos por escola, correspondente aos estudos com diferentes tecnologias para: imagem, áudio, internet, texto.

Foram definidas três escolas para realização da Pesquisa, a partir dos seguintes critérios: ser de Ensino Fundamental e Médio; estar localizada no município de Ijuí ou na região noroeste do estado; pertencer à rede pública ou rede particular de ensino; aceitar a proposta do Projeto para a realização no período de até dois anos; interessar-se em discutir a questão da mídia e das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação. As escolas convidadas são: EFA – Centro de Educação Básica Francisco de Assis, de Ijuí; Instituto de Educação Guilherme Clemente Koheler, de Ijuí, e Colégio Estadual José Lang, de Augusto Pestana.

O estudo utiliza a pesquisa empírica que tem como objetivo coletar dados a partir de fontes diretas. É baseada na relação do pesquisador com o meio de pesquisa, sustentada por uma fundamentação teórica da área de conhecimento do projeto.-A pesquisa empírica tem que estar amparada em uma metodologia. A pesquisa baseia-se na Sociologia Compreensiva de Maffesoli, que utiliza técnicas que propiciam a observação do cotidiano e permite ao pesquisador a liberdade de agir sem uma fórmula única, o que se justifica pela afirmação: “[...] não há uma Realidade única, mas maneiras diferentes de concebê-la” (1988, p. 31)

Dessa forma a metodologia do projeto baseia-se em técnicas que propiciam a observação do cotidiano e permite ao pesquisador a liberdade de investigar, indagar, discutir e socializar o resultado dessa discussão, em busca de informação e conhecimento. Entre as técnicas, O processo se dividiu em três fases:

1ª Pesquisa bibliográfica e montagem do acervo de bibliografia sobre o tema de pesquisa; fundação do Núcleo de Pesquisa referente ao Projeto.

2ª Contato com alunos e professores para propor atividades, como oficinas nas escolas com uso de material impresso, de imagem e áudio, grupos focais, entrevistas, tendo em vista o desenvolvimento de propostas que visualizem o uso da mídia e das tecnologias de comunicação e informação dentro e fora de sala de aula.

3ª: Análise e interpretação dos dados coletados e socialização dos resultados obtidos a partir de publicações e apresentação de trabalhos científicos em eventos.

Essas três fases já foram iniciadas, mas ainda não foram concluídas, devido à disponibilidade de tempo das escolas para com o projeto.

O Mídias, Tecnologias e Educação teve início em agosto de 2010, ocasião em que a orientadora discutiu com as bolsistas os temas centrais do projeto, bem como objetivos, justificativa, metodologia e bibliografia. Conforme cronograma do subprojeto, durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, foram destinados à pesquisa bibliográfica sobre a temática do projeto para criação do acervo de textos sobre o tema.

O contato com as escolas teve início no segundo semestre de 2010. As três escolas foram convidadas a participar e o retorno foi positivo, no entanto devido ao calendário escolar os diretores das escolas optaram que a aplicação do projeto fosse realizada em 2011, tendo em



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

vista a proximidade com as férias escolares, de dezembro ao final de fevereiro. Nesse encontro já puderam ser discutidas formas de aplicação do projeto.

O plano inicial do estudo buscava, além das observações *in loco*, dentro das disciplinas, também a pesquisa em turno oposto às aulas, No entanto o projeto teve que ser alterado, devido à dificuldade de horários para os estudantes comparecerem aos encontros. Foi necessário um ajuste nesse ponto e a pesquisa foi agregada dentro da sala de aula. Da mesma forma o calendário do estudo teve que se adequar ao dos professores e das escolas que entraram em recesso escolar durante dezembro, janeiro, fevereiro e julho, fatores que tornaram inviável que o trabalho já tivesse sido concluído nesse período em alguma das escolas.

Para as bolsistas nesse momento foram definidas que apesar das duas acompanharem as duas escolas, uma iria analisar o Instituto de Educação Guilherme Clemente Koehler – o Polivalente - e a outra bolsista a EFA, para que cada uma pudesse focar mais uma realidade. Coube-me o Polivalente.

Em março desse ano, a orientadora do projeto e bolsistas fizeram a primeira visita ao Instituto de Educação Guilherme Clemente Koheler, de Ijuí, para planejar o processo de aplicação da pesquisa com a diretora da escola, nesse mesmo momento foram agendadas duas oficinas nos encontros de formações de professores para que esses tivessem um conhecimento maior sobre as TICs. No Instituto tivemos o primeiro contato com os professores depois do encontro com a diretora no mês de maio durante a formação de professores. Foi realizada uma oficina, ministrada pela coordenadora do Projeto, Professora Vera Raddatz, sobre expressão oral e postura em sala de aula.

As observações das aulas foram realizadas nas turmas: 8ª série, com alunos de 13 e 14 anos, na disciplina de História e Geografia, 2º ano do magistério, na disciplina de Psicologia da Educação e o 5º do Ensino Fundamental na aula de Ciências e devem ter continuidade no segundo semestre de 2011.

A pesquisa de campo no Colégio Estadual José Lang, de Augusto Pestana terá início no segundo semestre desse ano. Agora a pesquisa segue para um período de análise dos materiais já coletados e finalização das observações nas escolas.

Resultados e Discussão

Durante o período do estudo alguns resultados já foram alcançados dentro do que propunha o projeto inicial. Esses resultados dizem respeito às primeiras observações feitas em sala de aula com alunos e professores e as respostas do questionário aplicado, portanto, de caráter qualitativo e não quantitativo.

Foram arquivados mais de 60 artigos acadêmicos durante a pesquisa que se somou à da outra bolsista. O material depois de lido foi selecionado, organizado, dividido em subtemas, e produzidas suas respectivas bibliografias. Posteriormente, os artigos foram utilizados como fonte de pesquisa na produção de textos e resumos para o projeto e fundamentaram a prática.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Quanto às respostas dos questionários respondidos livremente pelos professores para avaliar a sua relação com a tecnologia em sala de aula, já foi possível fazer a primeira constatação. Os professores, apesar de compreenderem a importância da tecnologia em sala de aula, junto aos alunos, manifestam preocupação em relação ao “como utilizar”. Nesse primeiro contato já se pode perceber um interesse muito grande da maioria deles em trazer a tecnologia para a sala de aula, no entanto interesse envolvido por muitas dúvidas a respeito de como isso pode ajudar e de que forma deve ser aplicado. Entre as respostas também foi percebido que alguns dos professores têm conhecimento na área e que aplicam as técnicas que conhecem com seus alunos, mas em outros casos pode-se analisar que o professor não tem total clareza sobre como a tecnologia e a mídia podem auxiliar na sala de aula. Quando perguntado se as tecnologias facilitam os modos de aprender e ensinar em sala de aula, o professor mencionou: “Em parte, depende de como forem utilizadas e como os educandos as utilizam para suas vidas e suas aprendizagens”. (JOSÉ LANGE, 2011). O que se pode perceber na maioria dos professores que responderam o questionário, é que mesmo sem ter total domínio sobre as tecnologias e as mídias, eles têm vontade de aprender novos métodos e técnicas para utilizar em sala de aula.

Durante a oficina pudemos perceber muitas reações dos professores quando o assunto tecnologia e mídia e sala de aula era mencionado. Os professores levantaram muitas questões como o uso de fones de ouvido durante a aula, o uso do notebook, se era necessário ou não o uso do recurso multimídia em apresentações de trabalho e até mesmo o uso de microfones nessa mesma situação. Percebemos um grande interesse da maioria e nesse encontro algumas professoras se candidataram a participar do projeto.

A primeira aula de observação foi com a turma de 8ª série, na disciplina de História, em junho. Nessa turma pudemos observar que a professora em inúmeros momentos utiliza as TICs em sala de aula. Usa filmes para debater o conteúdo e exemplos da mídia, como novelas e noticiários, o que facilita o entendimento dos alunos. O tema dessa aula era cangaço, e a professora utilizou exemplos da novela “Cordel Encantado” que fala sobre o assunto. Da mesma forma quando debateu poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, recordou reportagens sobre o tema em cada poder. Na mesma turma, durante duas aulas foi acompanhada uma aula de Geografia, na primeira a preparação do trabalho sobre blocos econômicos, na qual a professora utilizou a pesquisa em livros e na internet. Na semana posterior foi realizada a apresentação de trabalhos dos alunos, com o recurso multimídia e o uso do microfone. Nessa observação percebemos que os estudantes têm grande dificuldade para produzir e utilizar slides que auxiliem em suas apresentações, e que eles não têm facilidade de falar em público.

O Projeto Mídia, Tecnologia e Educação durante esse processo também produziu artigos com os apontamentos levantados nessas primeiras observações. Em maio foi apresentado no Encontro Nacional de Educação (Enaced) o artigo “Tecnologias, Comunicação e Educação: relações e interfaces”. No final do mesmo mês, no Congresso Regional de Ciências da Comunicação na Região Sul, em Londrina apresentou-se o artigo “Pesquisa empírica na interface da comunicação e da educação”.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Conclusões

As Tecnologias de Informação e Comunicação nunca estiveram tão presentes e são cada vez mais essenciais no nosso dia-a-dia. Tudo se conecta, tudo se liga, tudo se completa com a convergência das mídias e as TICs se adequaram ao nosso cotidiano de uma forma tão perfeita que parece que não teríamos vida sem elas, mas esse encaixe perfeito das TICs com nosso dia a dia pode gerar uma grande discussão quando o assunto é educação.

Há professores que neguem o uso dessas tecnologias em sala de aula, em contraponto outros, incorporaram esses novos elementos dentro de seu método de ensino. O debate gira em torno do conhecimento maior de uma geração mais nova sobre os TICs do que a interação dos professores com a mesma. O processo educacional sempre de forma linear perde esse padrão e se transforma em troca de experiências. O Mídia, Tecnologias e Educação procura observar e analisar qual a realidade do processo ensino-aprendizagem nas diferentes escolas em que ele é aplicado.

A comunicação e a educação estão fortemente ligadas. A educomunicação não é a mera junção das palavras comunicação e educação, mas constitui-se de um conjunto de ações e de práticas baseadas justamente na possibilidade de diálogo entre dois discursos que se interpenetram de alguma maneira. A comunicação para a educação – educomunicação segundo a visão de Mário Kaplun (1999) compreendia o uso da mídia para educar. A visão mais atual vê os meios de comunicação como formas de mediação para a educação, tanto dentro quanto fora da escola (Soares, 2000), considerando toda a complexidade que o pensamento abarca. Muito mais que uma discussão do termo, é necessário debater a profundidade desse tema e é isso que a pesquisa também realizada dentro de suas análises.

O projeto segue agora para seu segundo ano, com perspectivas de finalizar suas pesquisas de campo e em cima das análises observadas pretende-se construir uma possível metodologia de um uso mais proveitoso dessas tecnologias em sala de aula.

Agradecimentos

Agradeço à Fapergs – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, e à Unijuí, por me darem a oportunidade de inserção na área científica

Referências

KAPLUN, Mário. Processos educativos e canais de comunicação. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCAECA-USP/Moderna, n.14, jan./abr. 1999.

MAFFESOLI, Michel. **O conhecimento comum**: compêndio de Sociologia Compreensiva. São Paulo, Brasiliense, 1988.

MENDES, Eliandra C. FIDALGO, Fernando Selmar R. **Tecnologias da informação e da comunicação na educação**: reflexões acerca da formação de licenciados em pedagogia. In.: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema3/TerxaTema3Poster5.pdf.

Acesso em 17 de março de 2011

